



19 de novembro de 2020

COMÉRCIO COM O EXTERIOR dos Açores
**Entrada e Saída de Bens e Serviços para o exterior da Região,
incluindo Continente e Madeira**
2010-2018

Em 2018, a saída de Bens e Serviços dos Açores estima-se em 971 milhões de euros, e a entrada em 1 993 milhões de euros

O SREA divulga hoje, pela primeira vez, uma estimativa do comércio com o exterior da Região, incluindo o comércio com o resto do país.

A informação sobre o comércio internacional de bens é obtida através de dois inquéritos mensais: O “Intrastat” entre os países da União Europeia e o “Extrastat” para fora da U.E. Dada a carga estatística associada a estes dois inquéritos, não é viável a realização de inquéritos semelhantes para recolher informação sobre a transação de Bens e Serviços entre os Açores e o resto do país. Acresce ainda que nestes inquéritos não é recolhida informação sobre os Serviços. Assim, dada a relevância desta informação estatística para um melhor conhecimento da realidade económica dos Açores e do seu grau de interdependência em relação ao exterior, incluindo Continente e Madeira, o Serviço Regional de Estatística dos Açores desenvolveu um projeto, que decorreu durante os últimos três anos, com o objetivo de realizar uma estimativa da entrada e saída de Bens e Serviços dos Açores.

1. Balança comercial dos Açores**Quadro 1 – Entrada e saída de Bens e Serviços, país e estrangeiro (2010 a 2018)**

unidade: milhões de euros

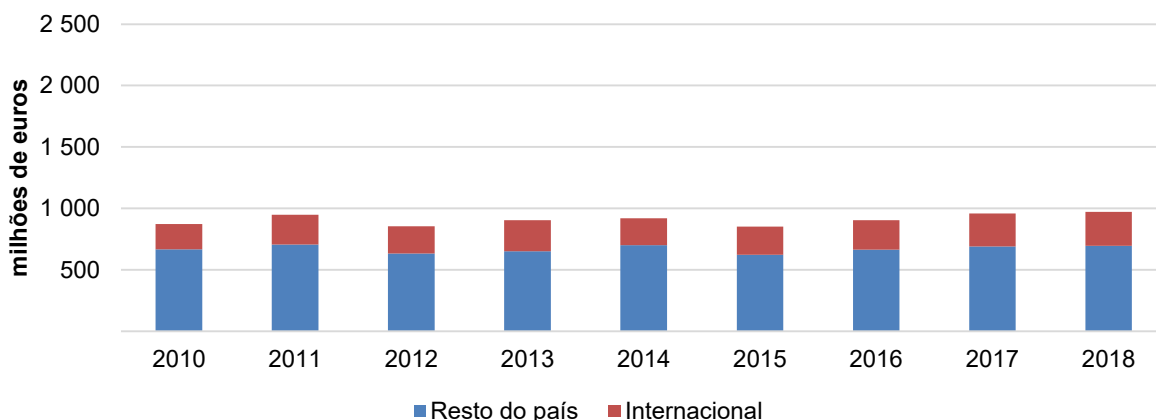
Ano	Entrada			Saída			Saldo		
	Resto do país	Internacional	Total	Resto do país	Internacional	Total	Resto do país	Internacional	Total
2010	1 818,9	424,2	2 243,1	666,7	206,0	872,7	-1 152,2	-218,2	-1 370,5
2011	1 752,3	354,7	2 107,0	705,8	240,8	946,6	-1 046,5	-113,9	-1 160,4
2012	1 535,7	349,3	1 885,0	631,9	220,2	852,2	-903,8	-129,1	-1 032,9
2013	1 455,5	342,0	1 797,5	649,4	254,5	903,9	-806,2	-87,5	-893,6
2014	1 489,6	279,5	1 769,1	699,5	219,4	918,9	-790,1	-60,1	-850,2
2015	1 484,4	280,3	1 764,7	620,7	231,0	851,7	-863,7	-49,3	-913,0
2016	1 501,6	306,4	1 807,9	663,6	239,0	902,6	-838,0	-67,3	-905,3
2017	1 527,3	369,6	1 896,9	690,3	267,1	957,4	-837,0	-102,5	-939,5
2018	1 627,7	365,4	1 993,1	694,1	277,2	971,2	-933,6	-88,2	-1 021,9

O saldo, negativo, diminuiu cerca de 350 milhões de euros no período de 2010 a 2018, aumentando 82,4 milhões entre 2017 e 2018.

Em 2018, a saída de Bens e Serviços para o exterior da Região atingiu os 971 milhões de euros sendo cerca de 70% para o resto do país e 277 milhões de euros para o estrangeiro. O valor da entrada é superior (1 993 milhões de euros) sendo a maior parte proveniente do resto do país (à volta de 80%) e 365 milhões de euros do estrangeiro.

O valor total da saída em 2018 é superior em 11,3% ao valor de 2010 e 1,4% relativamente ao ano anterior, enquanto o valor total da entrada é inferior em cerca de 11,1% relativamente ao início do período e superior em 5,1% ao verificado em 2017.

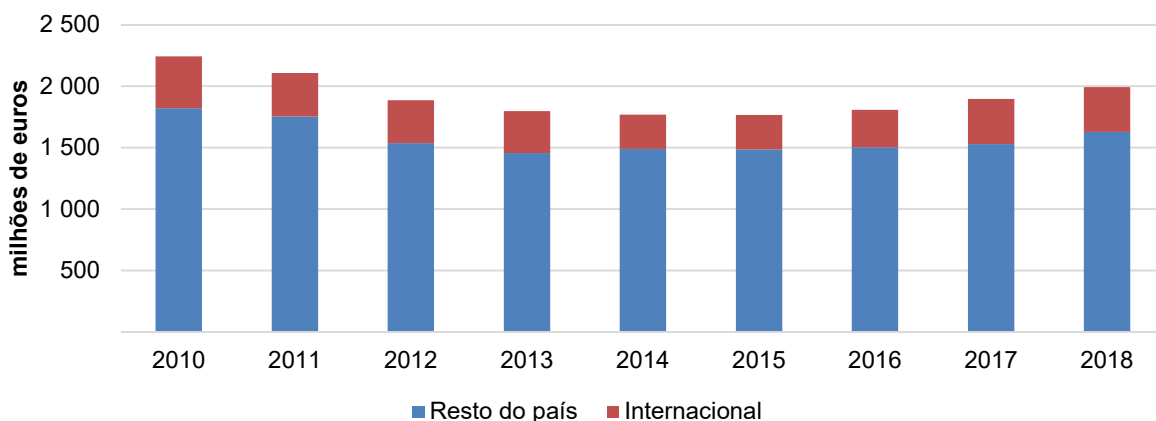
Gráfico 1 – Evolução da saída de Bens e Serviços, país e estrangeiro (2010 a 2018)



Entre 2010 e 2018 verificou-se um aumento da saída em 34,5% para outros países, enquanto que a subida foi de apenas 4,1% para o resto do país. No último ano divulgado, o comércio internacional aumenta 3,8% e para o resto do país há uma ligeira subida de 0,5%.

De 2015 a 2018, verifica-se uma subida de 20,0% no valor da saída do comércio internacional, e de 11,8% para o resto do país, algo que poderá ser explicado pelo crescimento do turismo.

Gráfico 2 – Evolução da entrada de Bens e Serviços, país e estrangeiro (2010 a 2018)



No período de 2010 a 2018 a entrada de Bens e Serviços proveniente de outros países diminuiu 13,9% enquanto do resto do país diminuiu 10,5%. No último ano, entre 2017 e 2018, existe uma descida de 1,1% no comércio internacional e um aumento de 6,6% no comércio com o resto do país.

2. Entrada e saída por Bens e Serviços

Observando o Quadro 2 é possível verificar que na saída o peso dos Bens é superior a 70% até 2015 (exceto em 2010 que foi 69,2%), tendo vindo a perder peso até 2018, ano em que representam cerca de 63% do total da saída. Em consequência, o peso do valor dos Serviços no total da saída tem vindo a aumentar, sendo em 2018 cerca de 37% quando em 2014 representava 25%.

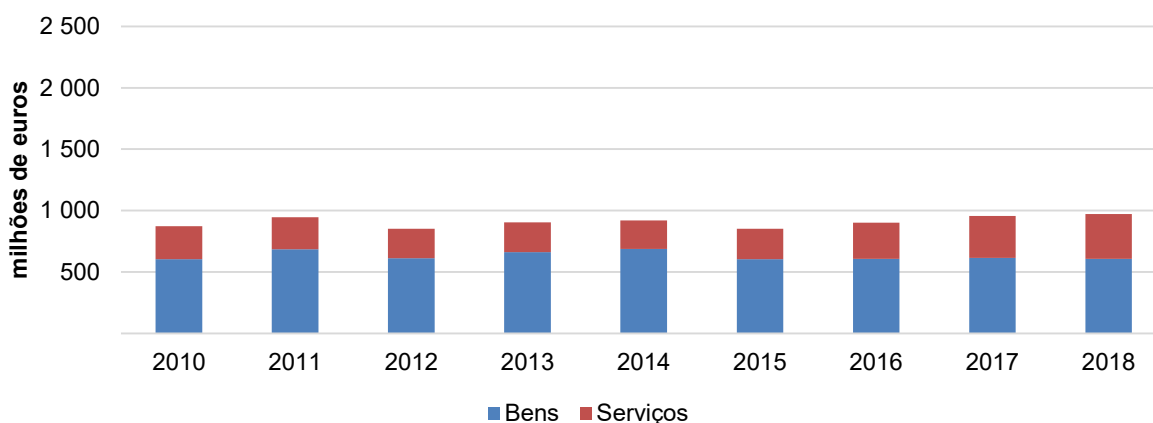
Quadro 2 – Entrada e saída de Bens e Serviços (2010 a 2018)

unidade: milhões de euros

Ano	Entrada			Saída			Saldo		
	Bens	Serviços	Total	Bens	Serviços	Total	Bens	Serviços	Total
2010	1 866,1	377,1	2 243,1	604,2	268,5	872,7	-1 261,9	-108,5	-1 370,5
2011	1 722,5	384,6	2 107,0	684,2	262,4	946,6	-1 038,3	-122,1	-1 160,4
2012	1 560,0	325,0	1 885,0	613,7	238,5	852,2	-946,3	-86,5	-1 032,9
2013	1 467,6	329,9	1 797,5	661,8	242,1	903,9	-805,8	-87,9	-893,6
2014	1 471,9	297,2	1 769,1	687,7	231,2	918,9	-784,2	-66,0	-850,2
2015	1 461,5	303,2	1 764,7	604,1	247,5	851,7	-857,3	-55,7	-913,0
2016	1 473,1	334,9	1 807,9	607,5	295,1	902,6	-865,6	-39,8	-905,3
2017	1 516,8	380,0	1 896,9	616,2	341,1	957,4	-900,6	-38,9	-939,5
2018	1 618,6	374,5	1 993,1	607,6	363,6	971,2	-1 011,0	-10,9	-1 021,9

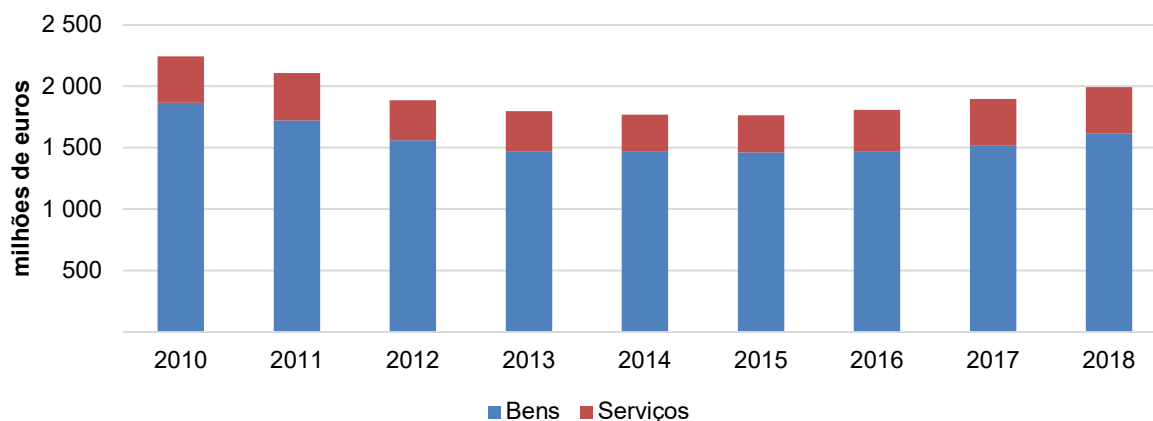
Entre 2010 e 2018 a saída de Bens andou à roda dos 600 milhões de euros por ano, valor que é altamente dependente do desempenho da indústria agroalimentar e do setor primário. Quanto aos Serviços, é possível verificar um crescimento de 57,3% desde 2014, o que pode refletir o aumento da procura turística da região.

Gráfico 3 – Evolução da saída de Bens e Serviços (2010-2018)



De 2010 a 2018, o valor da saída dos Serviços aumenta 35,4% enquanto os Bens registam uma ligeira subida de 0,6%. De 2017 para 2018, os Serviços crescem 6,6% e os Bens registam uma descida de 1,4%.

Gráfico 4 – Evolução da entrada de Bens e Serviços (2010 a 2018)



De 2010 a 2018, a entrada de Bens andou à volta dos 1,5 a 1,6 mil milhões de euros por ano, representando cerca de 80% do total da entrada, com um mínimo de 1.461 milhões em 2015. No mesmo período, a entrada de Bens registou uma diminuição de 13,3%. Relativamente aos Serviços, que representam os restantes 20%, apresentam um máximo no ano de 2011 (385 milhões), registando um decréscimo no total do período (0,7%). Entre 2017 e 2018 a entrada de Bens cresce 6,7% enquanto nos Serviços diminui 1,5%.

No período 2015 a 2018, o valor da entrada dos Bens cresce 10,8% e os Serviços aumentam 23,5%.

Nota Metodológica

Metodologia

Tendo por base a informação do Sistema de contas integradas das empresas (SCIE), ponderou-se a componente externa por cada sector de atividade (CAE rev.3), a fim de aferir a influência da economia externa nas entidades com estabelecimento na Região Autónoma dos Açores.

A avaliação da componente externa teve em conta, entre outros fatores, a tipologia da atividade, o grau de especialização e complexidade, informação disponível em outros projetos estatísticos, e contacto direto com entidades e especialistas empresariais, permitindo aferir o nível de preponderância da economia externa à região nas diferentes entidades.

Fontes de informação

Sistema de contas integradas das empresas (SCIE).

Estatísticas do Comércio Internacional.

Outros projetos estatísticos regionais e nacionais.

Conceitos

Bem – objeto ou outro material tangível, contabilizado como Compras, Vendas ou Investimento no Sistema de contas integradas das empresas (SCIE).

Serviço – atividade intangível prestada ou recebida, contabilizada como Prestação de Serviços ou Fornecimentos e serviços externos do estabelecimento no Sistema de contas integradas das empresas (SCIE).

Entrada – aquisição de bens ou serviços a estabelecimento / residência fora da Região Autónoma dos Açores, ou contabilisticamente considerada como externa à região.

Saída – venda de bens ou serviços a estabelecimento / residência fora da Região Autónoma dos Açores, ou contabilisticamente considerada como externa à região.

Resto do País – Continente e Madeira.

Comércio Internacional – relação comercial com a estabelecimento/ residência exterior ao território português, ou contabilisticamente considerada como externa à região

Nota: A informação apresentada neste destaque está sujeita a revisões com base na disponibilidade de nova informação e na atualização da metodologia existente.